

por meio de nova eleição específica, garantindo transparência e participação democrática. Ficou definido que será convocada reunião extraordinária antes do encerramento do prazo do Censo SUAS, cabendo às instituições mobilizar e indicar possíveis candidatos. Por fim, foram definidos os seguintes encaminhamentos: realização de reunião extraordinária no dia 18 de fevereiro de 2026; envio dos relatórios das visitas realizadas; elaboração de material explicativo sobre as comissões; disponibilização de formulário para indicação das comissões de interesse; organização de cronograma territorial de visitas; realização de formação técnica; planejamento do mutirão; articulação para viabilização de apoio logístico; e convocação de reunião extraordinária para eleição do representante dos usuários. Nada mais havendo a tratar, a Sra. Ana Gilmaiza Tomaz Lourenço, Presidente do CMAS, encerrou a reunião agradecendo a presença e o empenho dos conselheiros, reforçando que o fortalecimento do Conselho depende do compromisso coletivo e da atuação responsável de cada membro ao longo do ano. Para constar, eu, Oneide Pastora da Silva, lavrei a presente ata que, após lida e aprovada, será devidamente assinada pelos representantes presentes. Sobral, 28 de janeiro de 2026. ANA GILMAIZA TOMAZ LOURENÇO - Presidente do Conselho Municipal de Assistência Social - CMAS.

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL - CMAS DE SOBRAL 2026 - Aos vigésimo quinto dia do mês de fevereiro do ano de dois mil e vinte e seis, às 08h30, na sala da Escola de Gestão do SUAS da Secretaria dos Direitos Humanos e da Assistência Social - SEDHAS, realizou-se a Reunião Ordinária do Conselho Municipal de Assistência Social - CMAS Sobral. Pautas: Apresentação e formação das 05 (cinco) Comissões Temáticas do CMAS. Na sequência, a Presidente Ana Gilmaiza Tomaz Lourenço iniciou a reunião cumprimentando cordialmente todos os presentes e agradecendo o compromisso dos conselheiros que participaram do encontro. Destacou a presença do Vice-Presidente Michel Marques, apresentou as novas conselheiras representantes do Conselho Regional de Serviço Social (CRESS) e registrou a participação da Sra. Erilene Sousa. Com relação às pautas, foi sugerido que fosse apresentada, prioritariamente, a formação das Comissões Temáticas, a fim de que nenhuma instituição da sociedade civil fosse prejudicada pela ausência de visitas técnicas. Informou-se que há mais de 100 (cem) instituições cadastradas que necessitam de visitas, enquanto o colegiado é composto por 28 (vinte e oito) membros, sendo 14 (quatorze) representantes da sociedade civil e 14 (quatorze) do governo. Ressaltou-se que, embora todos os conselheiros possuam compromissos profissionais, é fundamental o engajamento e a priorização das atividades do Conselho, evitando prejuízos às instituições. Foi informado que, no ano anterior, foram realizadas 05 (cinco) visitas e, no início do corrente ano, 02 (duas). Em seguida, foram apresentadas as atribuições de cada Comissão Temática: 1) Comissão Temática Permanente de Assistência Social: I - Propor a política de assistência social referente à família, maternidade, criança, adolescente, pessoa idosa, pessoa com deficiência e enfrentamento da pobreza, com base em diagnóstico; II - Realizar, a cada gestão, diagnóstico participativo com levantamento do perfil socioeconômico e político do município; III - Elaborar, anualmente, a proposta do plano de ação do CMAS; IV - Acompanhar, junto ao órgão executor da política municipal de assistência social, a elaboração do Plano Municipal de Assistência Social. 2) Comissão Temática Permanente de Documentação e Cadastro: I - Inscrever entidades e organizações de assistência social de âmbito municipal; II - Controlar e fiscalizar as entidades cadastradas por meio de visitas e emissão de relatórios; III - Formular critérios e avaliar a implantação de serviços, programas e projetos; IV - Realizar levantamento de entidades registradas em outros órgãos nas esferas estadual e federal; V - Emitir Certificado Biannual de Inscrição no CMAS, após aprovação do plenário; VI - Manter intercâmbio permanente de informações com o Conselho Estadual de Assistência Social (CEAS) e o Conselho Nacional de Assistência Social (CNAS); VII - Encaminhar parecer à Secretaria responsável pela política de assistência social, quando necessário, para solicitação de certificações junto ao CNAS. 3) Comissão Temática Permanente de Comunicação, Articulação e Mobilização: I - Promover a divulgação permanente da Lei Orgânica da Assistência Social (LOAS) e das atividades do CMAS; II - Utilizar os canais de comunicação do município para divulgar amplamente as ações do Conselho; III - Atuar como elo articulador entre o CEAS, o CNAS, os Conselhos Municipais e demais conselhos de políticas públicas. 4) Comissão Temática Permanente de Gerenciamento do Fundo Municipal de Assistência Social: I - Acompanhar a captação e aplicação dos

recursos destinados à assistência social no município; II - Acompanhar a elaboração do orçamento municipal; III - Analisar e emitir pareceres sobre projetos apresentados ao CMAS; IV - Promover a captação de recursos; V - Participar da elaboração anual do Plano de Aplicação do Fundo Municipal de Assistência Social (FMAS). 5) Comissão Temática de Ética: I - Receber denúncias e propostas para averiguação de infrações éticas, deliberando sobre a instauração de procedimentos e eventuais penalidades; II - Instaurar, de ofício, procedimentos quando identificar possíveis irregularidades; III - Instruir os processos, com prazo de conclusão de até 60 (sessenta) dias; IV - Elaborar relatório circunstanciado e parecer conclusivo, propondo, quando cabível, a aplicação de penalidades. A Presidente destacou ainda a possibilidade de convidar os coordenadores dos CRAS e demais equipamentos socioassistenciais para apresentarem os trabalhos desenvolvidos nos territórios. Foi sugerida pelo colegiado a realização de um mutirão, envolvendo outros conselheiros além da Comissão de Documentação e Cadastro, com o objetivo de agilizar a realização das visitas técnicas. Dando continuidade, procedeu-se à votação para escolha do representante dos usuários do SUAS. Foi eleito, por unanimidade, com 11 (onze) votos favoráveis, o Sr. Wesley Aires, como conselheiro suplente, representando o Instituto Trevo de Quatro Folhas/Casa Acolhedora de Sobral. Em seguida, foram constituídas as Comissões Temáticas com os seguintes membros, ficando definido que os conselheiros ausentes serão posteriormente contatados para indicar sua participação: Comissão Temática de Assistência Social: Maria Helena da Silva (Coordenadora), Roseane Rocha Araújo e Aline Iara. Comissão Temática de Documentação e Cadastro: Ana Gilmaiza Tomaz Lourenço (Coordenadora), Michel Marques dos Santos, Ivone do Vale Prado Afonso, Maria Macilene de Sousa, Ana Aglalpy Gomes de Araújo, Maria Gleicivane Vasconcelos de Sousa, José Carlos Machado Fonteles e Wesley Aires. Comissão Temática de Gerenciamento do Fundo: Michel Marques dos Santos (Coordenador), Ana Gilmaiza Tomaz Lourenço e Ailma Maria Gurgel da Silva. Comissão Temática de Comunicação, Articulação e Mobilização: Iara Leite Sousa (Coordenadora), José Carlos Machado Fonteles, Thatiana Silveira Dourado e Fernanda Antônia Dias. Comissão Temática de Ética: Francisca Francirene Tomaz Parente (Coordenadora), José Carlos Machado Fonteles e Iara Leite Sousa. Na sequência, por deliberação do colegiado, ficou definido que a Presidente Ana Gilmaiza e o Vice-Presidente Michel Marques realizarão visitas institucionais junto às entidades inscritas no CMAS. Por fim, foram definidos os seguintes encaminhamentos: Realização de Reunião Extraordinária no dia 05 de março de 2026, em formato online (Google Meet); Revisão e alteração do instrumental de visitas do CMAS; Elaboração de cronograma das visitas técnicas; Solicitação de capacitação para os conselheiros, visando qualificá-los para a realização das visitas institucionais. Registrou-se ainda a participação da Sra. Erilene Sousa, representante do CRESS, que prestou informações aos conselheiros acerca do processo eleitoral do conjunto CFESS/CRESS, referente à eleição do colegiado dessas instâncias. Nada mais havendo a tratar, a Sra. Ana Gilmaiza Tomaz Lourenço, Presidente do CMAS, encerrou a reunião agradecendo a presença e o empenho dos conselheiros, reforçando que o fortalecimento do Conselho depende do compromisso coletivo e da atuação responsável de cada membro. Para constar, eu, Oneide Pastora da Silva, lavrei a presente ata que, após lida e aprovada, será devidamente assinada pelos representantes presentes. Sobral, 25 de fevereiro de 2026. ANA GILMAIZA TOMAZ LOURENÇO - Presidente do Conselho Municipal de Assistência Social - CMAS.

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL - CMAS DE SOBRAL 2026 - Aos quinto dia do mês de março do ano de dois mil e vinte e seis, às 15h, online - MEET, realizou-se a Reunião Ordinária do Conselho Municipal de Assistência Social - CMAS Sobral. Pautas: Apresentação do Roteiro de visita as Entidades do CMAS. Na sequência, a Presidente Ana Gilmaiza Tomaz Lourenço iniciou a reunião cumprimentando cordialmente todos os presentes e agradecendo o compromisso dos conselheiros participantes. Informou que o encontro tinha dois objetivos principais: apresentar o instrumental de visita atualmente utilizado pelo Conselho, para avaliação e possíveis ajustes, bem como discutir a elaboração de um cronograma de visitas para o mês em curso, visando reduzir a quantidade de instituições com visitas pendentes. Durante sua fala, apresentou o instrumental de visita em uso, destacando que o documento possui aproximadamente 11 (onze) páginas e contém diversas informações repetitivas, muitas das quais já são solicitadas às

instituições no momento da inscrição ou da atualização cadastral junto ao Conselho. Ressaltou que o instrumento se torna extenso e cansativo, tanto para os conselheiros responsáveis pelo preenchimento quanto para os representantes das instituições. Pontuou, ainda, que algumas perguntas constantes no instrumental não correspondem à realidade de diversas entidades atendidas pelo Conselho, especialmente associações comunitárias de pequeno porte. Relatou situação vivenciada em visita recente, na qual o responsável pela instituição demonstrou constrangimento diante de questionamentos relacionados à existência de estruturas físicas e recursos que não fazem parte da realidade da entidade, embora esta desempenhe regularmente suas atividades. Diante disso, foi sugerida a reformulação do instrumental de visita, com a retirada de itens repetitivos e a reorganização das informações solicitadas. Propôs-se, também, que parte das informações e documentos atualmente coletados durante a visita passe a ser encaminhada previamente pelas instituições, no momento da solicitação de inscrição ou atualização cadastral, por meio eletrônico. Ademais, foi apresentada a proposta de segmentação do instrumental, considerando diferentes perfis de instituições, como unidades governamentais, entidades de maior porte e associações comunitárias de pequeno porte, com o objetivo de tornar o processo de avaliação mais adequado à realidade de cada uma. Na sequência, foi discutida a situação das visitas pendentes. Informou-se que atualmente existem 104 (cento e quatro) instituições cadastradas junto ao Conselho e que, no ano anterior, foram realizadas apenas 05 (cinco) visitas institucionais, havendo ainda solicitações aguardando atendimento. Durante a discussão, a conselheira Roseane Rocha sugeriu que as visitas sejam realizadas em duplas, preferencialmente compostas por um conselheiro com experiência e outro sem experiência prévia, favorecendo a troca de conhecimentos e a ampliação da participação dos membros do colegiado. O conselheiro Carlos Tomaz Rodrigues destacou a importância da verificação prévia da situação cadastral dos CNPJs das instituições, considerando que algumas podem não estar mais em funcionamento. A conselheira Macilene Sousa sugeriu que as visitas sejam previamente agendadas com as instituições, visando melhor organização e planejamento das atividades. A conselheira Iara Leite ressaltou a importância das visitas presenciais, para que o Conselho possa verificar de forma direta a realidade das instituições, evitando inconsistências ou informações incompletas. Como encaminhamentos da reunião, ficou definido que será realizada a reformulação do instrumental de visita, ficando a Presidente Ana Gilmaiza responsável por elaborar uma proposta inicial e encaminhá-la ao grupo do Conselho para apreciação e contribuições dos demais membros. Deliberou-se, ainda, pela elaboração de uma planilha contendo a relação das instituições, organizadas por território, com o objetivo de facilitar a distribuição das visitas entre os conselheiros. Nessa planilha, os membros poderão indicar sua disponibilidade de datas, possibilitando a definição de um cronograma de trabalho. Ficou acordado, também, que os conselheiros suplentes poderão participar das visitas, contribuindo para o andamento das atividades e redução da demanda existente. Por fim, foi informado que as sugestões relativas ao novo instrumental poderão ser encaminhadas no grupo do Conselho, e que a versão final será discutida na próxima reunião extraordinária, prevista para o dia 18 (dezoito) do corrente mês. A lista de frequência dos participantes será posteriormente encaminhada por meio de formulário eletrônico. Nada mais havendo a tratar, a Sra. Ana Gilmaiza Tomaz Lourenço, Presidente do CMAS, declarou encerrada a reunião, agradecendo a participação ativa e o comprometimento demonstrado por todos os conselheiros. Ressaltou a importância do diálogo, da colaboração e da responsabilidade compartilhada entre os membros, destacando que o bom funcionamento do Conselho depende do compromisso coletivo, da participação contínua e da atuação ética e responsável de cada conselheiro ao longo do ano. Para constar, eu, Oneide Pastora da Silva, lavrei a presente ata que, após lida e aprovada, será devidamente assinada pelos representantes presentes. Sobral, 05 de março de 2026. ANA GILMAIZA TOMAZ LOURENÇO - Presidente do Conselho Municipal de Assistência Social - CMAS.

ATA DA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL - CMAS DE SOBRAL 2026 - Aos décimo oitavo dia do mês de março do ano de dois mil e vinte e seis, às 08h30, na sala da Escola de Gestão do SUAS da Secretaria dos Direitos Humanos e da Assistência Social - SEDHAS, realizou-se a Reunião Extraordinária do Conselho Municipal de Assistência Social - CMAS Sobral. Pautas: Plano de Ação SECOFI 2026; Plano Municipal de Assistência Social de Sobral 2026 a 2029; Cronograma de Visitas da

Comissão de Documentação e Cadastro. Na sequência, a Presidente Ana Gilmaiza iniciou a reunião cumprimentando cordialmente todos os presentes e agradecendo o compromisso dos conselheiros participantes. Foi realizada uma breve apresentação, na qual cada conselheiro informou sua função e a instituição que representa, destacando-se a participação de novos conselheiros da Secretaria do Trabalho e Desenvolvimento Econômico e da Secretaria do Esporte e Lazer. Registrou-se também a presença da Sra. Vitória Régia, residente em Saúde Mental da Escola de Saúde Pública Visconde de Sabóia. A Presidente ressaltou a vacância do cargo de Secretário(a) do CMAS, informando que a eleição para preenchimento da vaga será realizada na próxima reunião, podendo o cargo ser ocupado por representante governamental ou da sociedade civil. Informou ainda que as reuniões continuarão sendo realizadas na sede da Secretaria dos Direitos Humanos e da Assistência Social (SEDHAS). Dando continuidade, a Presidente apresentou o Plano de Ação SECOFI 2026, referente aos programas e projetos do sistema de cofinanciamento da assistência social. Abordou o Serviço de Proteção e Atendimento Integral à Família (PAIF), ofertado nos Centros de Referência de Assistência Social (CRAS), o Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV) e os Benefícios Eventuais (BE). Explicou a previsão tipificada, a fundamentação legal e a forma de execução no município. Destacou que o município conta com 06 (seis) CRAS, sendo que cada unidade deve atender, no mínimo, 10% das famílias referenciadas no Cadastro Único. Abordou ainda o piso básico variável do cofinanciamento dos Benefícios Eventuais, como o auxílio-natalidade e o auxílio-funeral, no âmbito da Proteção Social Básica, com recursos estaduais e municipais. Apresentou, por fim, a previsão de financiamento e o resumo executivo dos recursos cofinanciados. Após a explanação, foi aberto espaço para esclarecimentos. O Plano de Ação SECOFI 2026 foi submetido à votação, sendo aprovado por unanimidade, com 10 (dez) votos favoráveis, conforme Resolução nº 01. Em seguida, a Presidente apresentou o Plano Municipal de Assistência Social 2026-2029, destacando que o documento contextualiza a política de assistência social no município, os serviços ofertados e as perspectivas de ampliação. Informou que o município possui 06 (seis) CRAS (quatro na sede e dois nos distritos), além de CREAS, Centro POP, Pousada Social, Acolhimento Institucional para Crianças e Adolescentes, Acolhimento para Pessoas em Situação de Rua e Centro Dia do Idoso. Ressaltou que são cofinanciados apenas cinco CRAS, o CREAS e o Centro POP, sendo os demais equipamentos mantidos com recursos próprios do município. Informou ainda que, além dos equipamentos diretamente vinculados à Secretaria, existem termos de cooperação técnica com instituições como Casa São Francisco, Abrigo Bom Samaritano e Fazenda da Esperança, com cessão de profissionais. O Plano Municipal detalha as atividades desenvolvidas pelos CRAS, destacando-os como equipamentos territorializados de referência, com atuação preventiva e de fortalecimento de vínculos familiares e comunitários, no âmbito da Proteção Social Básica (PSB). Aborda também a Proteção Social Especial (PSE), nos níveis de média e alta complexidade. O Plano foi elaborado com base nas deliberações da Conferência Municipal de Assistência Social de 2025, contemplando propostas como: fortalecimento da vigilância socioassistencial; implantação de CRAS volante; democratização da informação (rádio); fortalecimento da intersetorialidade; acolhimento institucional para mulheres em situação de rua; implantação do Consultório POP; ampliação do Centro do Idoso; criação dos Conselhos LGBTQIA+ e de Igualdade Racial; e ampliação do Cadastro Único. Foi destacada também a atuação da Escola do EGSUAS na promoção da educação permanente, sob responsabilidade de Luizyland, com a realização de formações contínuas, inclusive para manipuladores de alimentos dos equipamentos, abordando segurança, higiene e armazenamento. A Presidente ressaltou a importância da realização de capacitação para os conselheiros, com o objetivo de apresentar as comissões temáticas de forma mais didática. O conselheiro José Carlos informou que levará propostas às Secretarias, inclusive à Secretaria da Saúde, visando ampliar o atendimento à população negra e promover capacitação para profissionais que atuam com povos tradicionais. Solicitou ainda o compartilhamento dos endereços das bases de apoio dos CRAS. Após os esclarecimentos, o Plano Municipal de Assistência Social 2026-2029 foi submetido à votação, sendo aprovado por unanimidade, com 12 (doze) votos favoráveis, conforme Resolução nº 02. Registrou-se a ressalva de que o documento necessita de correções de redação. Dando continuidade, a Presidente apresentou o cronograma de visitas da Comissão de Documentação e Cadastro. Foi sugerida a publicação dos nomes das instituições com pendências,